6.º ANO LISBOA—SABADO, 24 DE ABRIL DE 1926 N.º 1548

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1670 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 194 Redacção: T. 268
Endereço telegrafico: DIBOA

Braço forte

Os debates sobre o futuro regime de exploração dos tabacos tem o merito de nos colocar em face dûma situação em que não é facil encontrar qualquer fimbria ou margem para o exercicio da inteligencia. De que vale demonstrar os inconvenientes da *regie*, se esta, pela intervenção de factores ilogicos, mas imperiosos, tem que triunfar de todas as oposições?

Todos nós vemos que a *regie* foi inventada expressamente para determinado fim, embora esse objectivo não corresponda aos manifestos desejos do país.

Os proprios que a defendem, devidamente confessados, vão-lhe reconhecendo os defeitos, mas não se resolvem a recusar-lhe o seu voto. Aprovada a proposta do regime provisorio—o Parlamento já ontem abrandou na sua furia belica—quem poderá manter ilusões sobre o futuro? O P. R. P., fortalecido com a sua grande victoria parlamentar, terá o direito de dizer:

—«L'Etat c'est moi!» Quem ousará medir-se com ele, a não ser que queira dar-lhe materia para um redobrar de força, para uma nova ostentação de soberania? A Monarquia fixou-se no rotativismo dos dois partidos, progressista e regenerador, conseguindo, durante muitos anos, resistir a todas as rebeldias que tinham em vista aumentar as ambições, diminuindo as dedicações.

No dia em que as dissidencias puderam erguer cabeça, a desordem passou das ruas para as secretarias do Estado e até, segundo se conta, para as antecamaras reais.

A Republica, a fim de se poupar a tais surpresas, deixou-se de rotativismos, mesmo por temer que a fé nos principios, desde que dividida, conduzisse a uma multiplicação dos apetites.

O P. R. P. assenhoreou-se do poder, com a preocupação apostolica e idealista de que só ele derrubara as velhas instituições, cabendo-lhe, portanto, a missão de proteger as novas contra as arremetidas dos seus inimigos e tambem dos seus amigos. Este programa cumpriu-o exemplarmente.

Ha desaseis anos que a Republica é a expressão rigorosa e fiel da sua vontade.

A Europa inteira tem-se transformado nos seus organismos partidarios, na sua ideologia politica. Portugal permanece dentro do P. R. P. A questão dos tabacos marca a consolidação decisiva do seu poderio. Haverá alguem que se proponha abalá-lo, sequer? O periodo das dissidencias acha-se fechado.

Os partidos e grupos que se lhe mostram hostis lutam no desanimo duma derrota irremediavel.

Como Portugal tem 6.000.000 de habitantes, resta-nos a esperança de que todos eles saibam cumprir o seu dever, fumando o tabaco do Estado, sem ao menos indagar se não pagam conjuntamente um imposto aos homens que nós governam.

MULHERES

Que pouca vergonha! Que facinora! Então queimou um casaco que valia 17 contos?!

DE um grupo de alunos diplomados pela Escola Profissional de Correios e Telegrafos, recebemos uma carta em que se queixam amargamente da situação que lhes criaram.

Segundo a organisação de 1919, terminado o seu curso, deviam ser logo colocados como chefes de estação.

Como não se calculou com cuidado o numero de vagas, nem se restringiu o das matriculas, breve se chegou a este resultado — haver um numero de diplomados excessivo.

O curso de 1922 ainda obteve a colocação para que se habilitara, mas os de 1923 e 1924 só puderam ser admitidos como ajudantes adventicios.

O curso de 1925 está... *in herbis*.

Os prejuisos que os atingem são evidentes: trabalharam para obter um diploma que, no fim de contas, lhes não garante o logar a que tinham direito.

Apelamos para a administração geral dos Correios, a fim de que esta busque uma saída para este caso tão ingrato.

* * *

A INVESTIGAÇÃO a que está procedendo, em Paris, o sr. Bacquart, juiz de instrução, demonstra que dezenas e dezenas de medicos não hesitam em receitar o uso de *estupeficantes*—cocaina, morfina, eter, opio, etc.—quando contam entre os seus clientes não só criaturas do *demi-monde*, mas tambem aristocratas e gente de teatro.

A moral de muitos consultorios resume-se nisto—*dá me dinheiro que eu te fornecerei um veneno.*

A moral dos clientes funda-se neste principio—*um gôso na vida dispensa qualquer elegancia na morte.*

Com um mundo assim, não vale a pena pedir á Beleza que nos ajude a suportar a miseria da vida. Sobre esta, um breve epitafio —*Apodreceu e morreu.*

* * *

D. EMILIA BERNAL, ilustre poetisa cubana, realisa no dia 30, ás 21 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, um recital, destinado a um grande exito.

A autora da «Alma errante» e do «Como los pájaros!», dirá, além de algumas poesias suas, lindos trechos, por ela traduzidos, de João de Deus, Guerra Junqueiro e Antonio Nobre.

* * *

SABEMOS, de fonte segura, que a pendencia entre os srs. drs. João Pais de Vasconcelos, director dos Hospitais, e Alberto Mac-Bride Fernandes, cirurgião dos mesmos Hospitais, hoje documentada nos jornaes da manhã, não foi motivada pelo caso Martim Asseca, como erradamente um jornal ontem noticiava.

* * *

PROMETE reunir uma assistencia numerosa e escolhida a conferencia que o sr. major Leite de Magalhães realiza amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade de Geografia, sala Algarve. Pertence á serie promovida pelo benemerito «Gremio dos Combatentes pela Republica.

* * *

FOI hoje entregue ao sr. ministro das Finanças uma mensagem, com 235 assinaturas, em que o pessoal da Casa da Moeda pede que não seja aceite o pedido de demissão do actual administrador geral daquele estabelecimento.

A NOTAVEL conferencia do ilustre professor Egas Moniz, sobre o *Padre Faria*, começa a ser lida e discutida no estrangeiro.

Parece que o celebre abade Faria, do *Conde de Monte Cristo*, não é mais que uma imagem transviada do Cagliostro português.

Pierre Mille ocupa-se dele, no seu artigo de *L'Oeuvre*, publicado no dia 17 deste mês. Foi o jornalista Almada Negreiros quem lhe falou no trabalho do professor Egas Moniz.

Tanto bastou para que consagrasse ao padre Faria uns minutos de atenção, tanto mais que se confirma a hipotese de que muitas das personagens de Dumas não são ficções.

Os franceses julgavam que o abade Faria do autor dos *Trez Mosqueteiros* nunca existira. Agora, em presença da sua vida, bem comprovada, e da sua obra—ponto de partida de tantos trabalhos scientificos — desculpam-se já da sua ignorancia.

O padre Faria foi da historia para a lenda e para o romance, mas volta agora para a historia—mestra e educadora dos homens.

* * *

A LIVRARIA Aillaud reeditou «A Farsa» de Raul Brandão, pondo-lhe na capa um desenho de Stuart.

Esta obra, que definiu inteiramente o temperamento literario do seu autor, é uma selva de sombras e visões mais macabras que reais.

Raul Brandão partiu de um sonho que situou alem do tempo e do espaço, criando um pequeno orbe de figuras torturadas e andrajosas, que estão para a vida como os ponteiros dos relogios para a duração das coisas.

Não se entenda que são falsas, visto que o seu autor lhes deu o rigor sintetico de um esquema: não são reais, mas sim simbolicas, demonstrativas de sentimentos.

Se riem ou choram, procedem em harmonia, não com a sua indole, mas com a sua ideia-mãe.

* * *

ENCONTRA-SE em Madrid o ilustre escritor inglês Chesterton, autor dos livros celebres, tão discutidos, «Orthodoxy» e «Heretics». Pretende ser o homem do bom senso popular, perante os abusos da inteligencia e da critica.

Ri-se da sciencia, quando esta quere submeter o orbe ás suas leis. Ri-se da filosofia, se os filosofos afirmam que o misterio do universo pode ser explicado pela rasão.

Os seus paradóxos levam-no a estudar a sabedoria das lendas, que prefere á verdade dos sabios.

O seu pensamento, profundamente religioso, está em harmonia com o da Egreja Catolica.

* * *

PÓ *DO TEU CAMINHO* se intitula o novo livro de Marta de Mesquita da Camara que encerra alguns poemas de uma ternura tão sentida que parece palpitar neles a magoa de um coração cheio de gentilesa. Na proxima semana nos ocuparemos dele. A edição pertence á «Seara Nova».

* * *

O NOVO livro de Carlos Babo — *Seara da Luz*, editado pela «Portugal-Brasil», abrange uma série de contos, cada um dos quais representa um aspecto novo dum velho drama—o do humano sofrimento.

A musica

Cacilda Ortigão

Das cantoras portuguesas que ultimamente se nos têm apresentado, poucas terão conseguido como esta ilustre artista, interessar e prender o seu publico.

E' que a voz de Cacilda Ortigão, triunfadora num concurso do Conservatorio, aplaudida em Italia, em França, no Brasil e na Argentina, é das que uma vez ouvidas, não esquecem ficando-nos o seu timbre no ouvido como uma saudade.

Foi para nós, portanto, um raro prazer de arte assistir ao recente concerto em S. Carlos, no qual pudémos admirar a excelencia da voz e das interpretações da «diva» portuguesa, e a musicalidade perfeita do admiravel acompanhador que é Tomás de Lima.

O programa compunha-se de obras de Caccini, Durante, Haendel, Mozart, Schubert, Schumann, Déodat de Séverac, Ravel, Tiersot, Elgar, Debussy, Rachmaninoff, Wolf, Turina, Falla, Francisco Braga, Viana da Mota, Ruy Coelho e Tomás de Lima, bastando o enunciado destes nomes para atestar o seu valor e a sua elevação.

Destes numeros, dos quais, alguns fôram bisados, destacaremos, como os que mais nos agradaram, os «Fantoches», de Debussy; a «Habanera», de Ravel; a «Nana», de Falla, e o «Roussinol», de Ruy Coelho.

As palavras de louvor á arte de Cacilda Ortigão com que Antonio Ferro abriu o recital, fôram mais uma manifestação do talento sempre vibrante e moço do eminente escritor.

Salão do Conservatorio

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, que já conta sete anos de existencia, o que é raro em agremiações deste genero, deu, na noite de 21, e perante uma sala cheia, o seu quarto concerto na presente época.

O jovem e talentoso violinista Fernando Cabral, um dos que não se limita a dizer as notas mas que sente bem e justo e interpreta como sente, fez-nos ouvir a sonata em sol menor de Tartini, excelentemente acompanhado pelo aplaudido compositor e pianista Frederico de Freitas.

M.elle Albina de Bettencourt revelou-se pianista de seguros predicados na sonata op. 31 de Beethoven, seguindo-se melodias de Schubert, Duparc e Santoliquido, cantadas com formosa e bem conduzida voz por M.elle Maria Lory, acompanhada ao piano pela sua professora M.me Marietta Fontana.

Fechava o concerto a audição integral e fiel do septimino de Beethoven, que, a nosso ver, perde muito em ser executado na orquestra com as cordas «ripiene». Assim, apenas com os sete solistas, o efeito é, sem duvida, melhor, tendo sido justamente aplaudidos os habeis interpretes srs. Luís Barbosa, Pavia de Magalhães, Manuel Silva, Dario de Oliveira, Antonio Cardoso, Candido Barroso e José da Silva Marques.

LUIS DE FREITAS BRANCO

UMA "ESTRELA" DAS VARIEDADES

A ARTE

e o "angel" da "cancionista" Lolita Sanahuja

LOLITA SANAHUJA

Quando Lolita Sanahuja entrou no palco, em seu lindo vestido branco, seu açafate de flôres no braço, parecia que era a propria Valencia que desabrochava em cravos e rosas, enchendo a sala dum perturbante olôr.

E todos os olhares ficaram presos da sua formosura e da sua arte admiravel.

Dali em diante, o publico estava inteiramente dominado, alheado de tudo, para só desejar que nunca mais se calasse aquela voz de maravilha.

Em numeros já criados em Lisboa por triunfadoras, como La Goya e Mercedes Serós — Lolita Sanahuja conseguiu saír bem da competencia.

E nos outros — uns cheios de *castizismo* e de tragedia, outros dum simpatico bom humor — a artista conseguiu levantar o publico até ao delirio, numa ansia de que nunca acabasse aquele espectaculo de beleza.

No *Corazon baturro*, parecia que toda a sua alma se depedaçava e lhe saía aos bocados da garganta, nas notas admiraveis da *jota*.

Na *Niña de Ricla*, mostrou-e a faceta alegre do seu temperamento, num tipo ridiculo, mas sem exageros.

Mas onde a sua arte subiu mais alto, foi em *La Loba*, onde Lolita poude revelar-se simultaneamente uma grande *cancionista* e uma bela actriz. E toda a gente estava comovida quando ela terminou a sua historia:

Hay gente más mala
que los malos lobos...

* * *

Entrevistar Lolita Sanahuja? Mas pedir a alguem para fazer uma entrevista formal, cheia de datas e de nomes, com uma mulher assim, é tão disparatado, como dizer-lhe que se deleite, ouvindo os numeros e as teorias dum matematico.

Uma mulher e uma artista como Lolita, não se entrevista: aspira-se — como se aspira um perfume raro...

Que quere o publico saber? Se ela trabalha ha muito anos? Se prefere Wagner ou Granados? Se é pelos cabelos compridos ou pelos curtos?

Não é preciso que se saiba isso. Não nos lembrámes mesmo de lh'o preguntar...

E' que, quando se fala com Lolita, não ocorre preguntar coisa alguma. Deixa-se a gente enlevar naquela voz melodiosa e naquele rosto formosissimo que *huele* a Valencia *una barbaridad*...

¡E que mais necessitamos saber, se já vimos que Lolita Sanahuja é uma rapariga formosissima e cheia de *angel* que canta admiravelmente todos os *couplets*, dede a *jota* aragonesa á caricatura deliciosa de *La Niña de Ricla!*...

* * *

Ao sr. Maximiano Ferreira, que é o proprietario do *Bal-Tabarin Montanha*, da Rua da Gloria, — e que tenciona começar em breve a sua exploração como casa de espectaculos, com entradas pagas, até á meia-noite — são devidos todos os louvores por contractar, através de todos os sacrificios monetarios, artistas do valor de Lolita Sanahuja.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Alice Ferreira Pinto, D. Maria José Caldeira Ordaz Pinto Cardoso, D. Maria de Noronha de La Casa e D. Maria de Araujo Fernandes.

E os srs.:

Dr. Fiel da Fonseca Viterbo, dr. Alberto Pedroso, dr. Manuel Nunes da Silva, Manuel Carlos de Freitas Alzina, Guilherme Gião Diniz de Melo, Manuel Bordallo Pinheiro, Jorge Machado e Luiz Trigueiros.

—Faz hoje anos o nosso querido amigo sr. Antonio Nunes, socio gerente da farmacia Andrade.

A caridade

Chá de caridade

E' amanhã, ás quatro horas da tarde, que se realiza no Palacio dos Guiões, á rua S. Filipe Nery, o anunciado «chá de caridade», que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia leva a efeito, revertendo o produto para o fundo da benemerita instituição para crianças pobres, Colegio de Santa Tereza do Menino Jesus, ha pouco inaugurado e onde já recebem instrução cerca de quarenta crianças.

Pelos inumeros bilhetes passados pelas principais familias da nossa sociedade elegante, tudo nos leva a crer que a tarde de amanhã no Palacio Guiões seja elegantissima.

Luiz de Meireles e Vasconcelos

Parte amanhã para Paris, Barcelona e Madrid o nosso amigo e distinto «sportman» sr. Luiz de Meireles e Vasconcelos que actualmente dirige o conhecido Casino Peninsular, da Figueira da Foz. A sua viagem prende-se com a organização dos numeros de variedades, de «music-hall» e orquestras de «jazz-band» que este ano vão actuar naquele elegante club. Luiz de Meireles e Vasconcelos vai ultimar alguns contractos de artistas para a inauguração da epoca balnear naquela nossa linda praia.

Noites de arte

No Trindade

O aspecto da elegante sala na noite de ontem era bem diferente das noites anteriores, visto encontrar-se replecta de meninas, podendo-se, bem chamar uma «soirée-blanche», tornando portanto um ambiente deveras encantador. Charlette Lysés continúa agradando plenamente, alcançando sempre, ao terminar dos actos, verdadeiras apoteeses.

Ao acaso vimos:

Viscondessa de Silvares, Condessa de Santar, Condessa de Valenças, Condessa de Ficalho, Condessa de Calhariz, Condessa de Atalaia, Condessa da Povoa, D. Luiza de Vasconcelos Cabral, D. Maria de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania Macedo Dias de Macieira, D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Maria Tereza Belfort Cerqueira e filha, D. Maria Cristina Waza de Andrade Trindade Coelho, D. Maria Inacia Cabral Moncada de Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Berta de Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra e filha, D. Maria Perestrelo d'Orey, D. Maria Izabel Perestrelo de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Santos e Silva de Melo, D. Matilde Deslandes, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Antonia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Julieta Vaz Berneaud Alves, D. Maria José de Ortigão Burnay de Gusmão, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria Rio de Carvalho, D. Berta Loureiro, madame Baccelar, D. Raquel Abrahão de Carvalho.

D. Lyce de Adecassis Seruya, D. Maria Augusta Belfort Serqueira Senna, D. Hersilia de Sequeira Pacheco, D. Maria Pacheco de Niza, D. Maria Pacheco Castelo Branco de Carvalho, D. Ana Judice de Vilhena, D. Maria Carlota Centeno Infante da Camara, D. Maria Luisa Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Alix Maury de Melo (Sabugosa), D. Maria Luisa Teixeira, D. Berta Mauperrin dos Santos de Castelbranco, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria de Vilhena Palma, D. Maria do Carmo Sotto Maior Gamboa, D. Maria Alves e Carvalho, D. Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Teresa Mayer de Magalhães, D. Olga Ferreira Pinto Basto de Lancastre, D. Vera Ferreira Pinto Basto Ribeiro da Cunha, D. Maria da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Sofia Ferreira Pinto Mac-Nicoll, D. Henriqueta Taborda Couto, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Joana de Castelbranco Mendes da Silva, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina e filha, D. Ana Cabral da Silva e filha, D. Maria da Graça Iglesias Viana Roquete, D. Margarida Deslandes, madame Assis de Brito, D. Susana Borges Horta e Costa, D. Maria Empis Feliz da Costa, D. Angela de Carvajal Teles da Sylva (Tarouca), D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Margarida Cambon Brandão, D. Berta Duarte, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Cristina Teixeira de Azevedo, D. Filomena de Borges Lamarão, D. Antonio Saldanha Marrocas Franco, D. Berta Gambon, D. Luisa Virginia Cardoso, D. Luisa da Mota Ferreira Cardoso, D. Maud de Morais Sarmento Cohen, D. Isabel Brifa Roque de Pinho (Alto Mearim), mademoiselle Santos Silva, etc.

Assistiram tambem os artistas D. Lucilia Simões, D. Lina Demoel, Carlos Santos, Erico Braga, Francisco Lage, etc.

Em viagem

Os srs. condes de Azevedo partiram de Vila do Conde para a sua casa em Valinha.

—Partiu para Biarritz, com sua esposa a sr.a D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre (Louzã), o sr. D. João de Lancastre (Louzã).

—Acompanhado de sua esposa a sr.a D. Maria Raquel de Andrade Leitão Marques Santos e de sua sogra a sr.a D. Maria do Ceu Ferreira de Andrade Leitão, esposa do sr. dr. Artur Leitão, ilustre director do nosso colega «A Tarde», partiu ontem para a sua casa em Redondo, Alemtejo, o sr. Vitór Marques Santos.

TAUROMAQUIA

José Tanganho

toma ámanhã a alternativa

O interesse da corrida de amanhã, no Campo Pequeno, provém todo da primeira apresentação em Lisboa, do valente José Tanganho, vencedor do Circuito Hipico Nacional, como cavaleiro tauromaquico.

A alternativa de José Tanganho ser-lhe-ha dada por Ricardo Teixeira.

O matador de touros valenciano Curro Lopez «Parejito», foi novamente contractado, por ter agradado muito na ultima corrida.

Conclue o concurso de bandarilheiros, tomando parte Tomé, Alfredo dos Santos, Custodio, Agostinho, Antonio de Carvalho, Muñoz Crespo e José Parracho. Fóra do concurso, entram na lide Jorge Cadete, José Coelho e «Angelillo».

Principia o concurso de forcados, para o qual ha um bom premio pecuniario. Nesta corrida entram um grupo de Santarem, tendo por cabo Lucio Emilio Segurado, e um grupo de Lisboa, tendo por cabo Vitaliano Torres «O Policia».

Os touros são de Francisco da Silva Vitorino, do Lavre.

Praça de Almada

Com a praça ainda em reconstrução, realiza-se no proximo domingo, 2 de Maio, a inauguração das corridas de touros em Almada. A Empreza, que entregou a direcção artistica a Luciano Moreira, conta fazer reviver entre nós a entrada dos touros a pé. O cartaz está sendo organisado de maneira a satisfazer a nossa *aficion*, sabendo-se já que os touros e garraios, todos puros, são pertença do abastado lavrador Samuel Lupi Santos Jorge (semental Emilio Infante).

Fumem os excelentes cigarros
KRYSTAL

Prevenção

Para os devidos efeitos se previnem todas as pessoas de bom gosto que os mais artisticos retratos são os que se fazem na Photographia Bobone, rua Serpa Pinto, 11, desta cidade de Lisboa.

MAIS UMA SORTE GRANDE
VENDIDA NA CASA
Campeão & C.a
1823 ..... 300.000$00
vendida em vigesimos e cautelas

Para a proxima loteria
GRANDE VARIEDADE DE JOGO
1.° premio ..... 400.000$00

Pedidos a José Dias & Dias
Rua do Amparo, 118

Colchões de arame e camas para campo
H. BONO
R. Diario de Noticias, 75, ao lado da Farmacia Jara—Telef. 642 T.

PERNAS ELEGANTES

Conseguem se usando as «BANDES» e «ANKLETTES» de cautchouc muito fino, da côr da meia da moda.

A Pompadour
CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS
28, CHIADO, 30

BARBASOL
não contem soda e é absolutamente antiseptico

TROVAS

NOVO DIA
e nova esperança

por Adelaide de Almeida

Escolhi para divisa
Novo dia nova esperança,
E tenho fé no proverbio,
Quem espera sempre alcança.

Esta palavra saudade,
Foi inventada por quem?
Ao partir um filho querido
Foi a expressão duma Mãe.

Dizem que amar é sofrer,
Quem o disse não sabia,
Eu tenho um amor no peito,
Que só me dá alegria.

A quem Deus promete não falta,
Mentira nem sempre é assim.
Prometeu-me o teu afecto,
Mas esqueceu-se de mim.

Vôa a ave pelo espaço
Em busca do azul siderio,
A minha alma tambem busca
As cruzes do cemiterio.

Ha quem p'ra matar saudades
Procúre vêr seu amor,
E eu digo que as saudades,
Nos fazem morrer de dôr.

A mulher é um misterio
Dificil de entender
Sofre se não fôr amada,
Em o sendo faz sofrer.

Nas Igrejinhas do Minho,
Com as torres bem lançadas,
Noivasinhas que lá entrem,
Ficam sempre bem casadas.

Casou o Adeus e a Saudade
Foi padrinho o Sofrimento,
Nasceu a Magoa, e a Dôr,
De tão triste casamento.

Cachopas da minha terra,
Lindas cachopas do Minho.
As vossas faces trigueiras
Têm o sol por arminho.

Na hora da despedida
Deste-me um beijo a medo,
Foi tão bem dado esse beijo
Que revelou o teu segredo.

Oh! minha arca bendita
Perfumada a rosmaninho,
A roupa do meu noivado
Perfuma-a com o teu cheirinho.

Enviei-te mil saudades.
Na carta que te escrevi,
Eram todas quantas tinha,
Já não me lembro de ti.

Nossa Senhora proteja
A Marquinhas do cazeiro,
Era alegre e anda triste
Por causa do Brasileiro.

Tem uma graça infinita,
E é Maria da Graça.
Com toda a graça que tem,
E' ela a minha desgraça.

Se alguem te preguntar
Como acabou nosso amor,
Responde que na aridez
Não póde viver a flôr.

No adeus da despedida,
O meu coração bateu.
Juntou as penas que tinha,
Voou p'ra junto do teu.

ADELAIDE DE ALMEIDA

Fumem os afamados cigarros
CAPSTAN (will's)

DR. ARMANDO NARCISO
Medicina, tuberculose e sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º
(A' Rua do Amparo)--Telf. 5205 N.

Plissados artisticos
Da unica casa que os faz no pais. Tomam-se encomendas na Rua D. Estefania, 20, 2.º

OS ROMANCISTAS BRASILEIROS

Excerpto
da conferencia
que Manuel de Sousa Pinto
realisa esta tarde

Manuel de Sousa Pinto não é apenas um admiravel critico de arte que sabe antepôr á visão pessoal uma estetica perfeita de emoções e de realidades. E' tambem um prosador moderno que sabe fazer viver os seus personagens, dissecar almas, pintar lances empolgantes onde a beleza serena e grave parece adejar como outr'ora o mito de Pallas Atheneia. Manuel de Sousa Pinto é dos escritores portugueses que mais nome, mais publico e mais admirações tem no Brasil. A sua obra tem feito escola, ligando intima e indissoluvelmente o espirito brasileiro ao espirito luziada.

Manuel de Sousa Pinto
(Desenho de Almada)

Manuel de Sousa Pinto realizou esta tarde, no Salão Nobre do Teatro S. Carlos, uma notavel conferencia intitulada «Romancistas Brasileiros». Dela extraimos um dos trechos mais interessantes e que produziram mais viva sensação.

Machado de Assis, que ainda tive a honra de conhecer e estimar pessoalmente, é uma especie de sceptico enxertado num cabôclo, e para quem o Brasil exterior, o scenario brasileiro, a paisagem brasileira, não existiam. Sem nunca ter saído da sua terra, seria, no Brasil, um estrangeirado, um alheio, se na sua privilegiada sensibilidade intelectiva não vibrassem fibras, afinal, bem brasileiras. Timido, retraido, envergonhado, incorrigivelmente sentimental e critico por natureza, Machado de Assis, esse tão delicioso Machado de Assis, foi, sobretudo, um homem que teve medo do mundo e se refugiou, intransigentemente, num mundo áparte, criado pelo seu forte talento; reduzindo a humanidade, com que brincou, umas vezes alegre, outras, muitas outras, desiludido, ás proporções dos soldadinhos de chumbo, que servem para divertir as crianças. Ha um certo travo de amargor infantil em Machado de Assis, um como que enfado da miseria ingenita dos seus bonecos. E' um filosofo pessimista, que descreu da oportunidade das recriminações. Limita-se, por isso, a sorrir palidamente, seriamente, da tolice humana e da monotonia da vida, sem se alterar, nem consentir, emotivo como era, em se comover de maneira que se perceba. Tem a serenidade aparente dum antigo e o humor dum ultra-civilizado, ele, que era simples, bondoso e dedicado.

A' tendencia redundante e aumentativa da sua gente opõe Machado de Assis uma inclinação contraria para o laconismo e a diminuição. Enxerga a vida por um binoculo invertido. Não é um ampliador, mas, sim, um reduzidor, que apouca as figuras e os acontecimentos. E' o romancista da vulgaridade, do quotidiano, do emprêgo publico, dos homens incapazes de serem alguem e das mulheres destinadas a não passar de coisa nenhuma.

Original, como estão vendo, e superior de atitude intelectual, mas insusceptivel de ser compreendido ou apreciado por toda a gente. Ha quem não tolere a fleugma e a falta de entrecho da maioria das obras de Machado de Assis. Algumas delas têm capitulos de poucas linhas e titulos assim: «Triste, mas curto», «Curto, mas alegre», «Ambos quais?», «A mulher é a desolação do homem», «Contanto que», «Abane a cabeça, leitor», «Em que aparece a orelha duma senhora».

Nas «Memorias postumas de Brás Cubas» ha um capitulo, intitulado «O velho dialogo de Adão e Eva», e onde só aparecem os nomes das personagens, Brás Cubas e Virgilia, repetidos. O mais são linhas de pontos e algumas interrogações e intergeições. Outro capitulo, o CXXXVI, chama-se «Inutilidade», e consta destas doze palavras: «Mas, ou muito me engano, ou acabo de escrever um capitulo inutil». Só isso!

Por vezes, a veia humoristica de Machado de Assis morde fundo, sem perder o tom desenfadado. Um exemplo, do «Quincas Borba», sobre a mania dum esposo: «Tinha essa vaidade singular; decotava a mulher, sempre que podia e até onde não podia, para mostrar aos outros as suas venturas particulares».

A proposito duma senhora muito faladora, alguem preguntava como ela se chamava. Inês—responderam—chama-se Inês! Machado de Assis corrigiu: Inês... gotavel!...

Manuel de Sousa Pinto

Deseja possuir 12 pares de meias ou de peugas em seda pos 5$00 sem incomodo algum?

Basta dar 5$00, e esperar que chegue a sua altura para receber as meias.
25 PESSOAS é a serie necessaria a cada inscrito.
Como veem, é facil, pratico e sem incomodo algum.
Não tem passagem do senhas, e é uma fórma economica de possuir 12 pares de meias ou de peugas em sêda no valor de 120$00.
Todos que tiverem subscrito e não tenham recebido o premio dentro de 30 dias são reembolsados, com meias e peugas á sua escolha.
Esta casa nada tem, com as noticias de proibição da policia, visto o nosso processo ser diferente.

Inscreva-se hoje mesmo—Ninguem fica prejudicado!
EMPRESA LITERARIA UNIVERSAL
Dirija-se hoje mesmo á RUA DA ERA, 17
(Entrada pela porta de O CARLITOS)

Excursão a Lourdes, Paris e Bruxellas

Visita a Versailles. Partida no dia 16 e regresso a 28 de maio, 2 dias em Lourdes, 5 em Paris e 2 em Bruxellas em comboio rapido 2.ª classe com todas as despezas pagas, hoteis, teatros, museus, etc.—Informações, programas e inscrição na **Alfaitaria Arcada de Londres**, Rua dos Fanqueiros, 302-304 e **Sapataria Gentil**, Calçada Marquês de Abrantes, n.º 8.—LISBOA.—Preço 2.000$00.

INOVAÇAO

PARA A
heroica aviação
e a Nossa Senhora do Ar

Caravelas da gloria! Embarcações sem mastros!
Novos Astros fulgindo á imensidão dos Astros!
Aguia branca—rainha! Aguia branca—sem par!

Segui, rotina além, na esteira luminosa.
Anda a velar, nos ceus, a santa mais piedosa
Das santas que os herois encontrarão no Ar.

Abraços
D'espaços!
Misterios
D'alvor!

Singra a lusa barca pelos mares sidericos
Levada a reboque por Nosso Senhor!

Passam sois sôbre sois e luas sôbre luas.
Salvé, nave imortal! Salvé! porque flutuas
Como outrora p'lo mar doirados bergantins...

Roças etereamente os mantos das estrelas.
Vês de perto, a sorrir, as virgens mais donzelas
Que vivem, junto a Deus, nos misticos jardins.

Avança!
Não cança
Caminho
Do Ar!

Como o proprio Sonho, como a propria Esp'rança,
Como a propria onda nos lençois do Mar.

Luaceiros a abrir das noites medievais!
Vigilias no torpôr das velhas catedrais!
Trevas que até o vento as aprendeu baixinho!

Renasce a Meia Idade ao sôpro do Presente.
A té ha de pulsar continuamente ardente
Nas eras de Valverde ou eras de Coutinho.

P'la Dama
Que chama,
Que encanta
Dos Ceus!

A Verdade brilha, treme luz e canta
Mais além da terra, na manhã de Deus.

Caravelas da gloria! Embarcações sem mastros!
Novos Astros fulgindo á imensidão dos Astros!
Aguia branca—rainha! Aguia branca—sem par!

Salvé—espada imortal do rácico heroismo!
Salvé—mimosa flôr do puro misticismo!
Salvé—montante unido ás aras do altar!

P'la Dama
Que chama!
Senhora!
Rezar!

Anda a lusa barca pelo espaço fóra
Esquartejando, indomita, os dragões do Ar!

Zuzarte de Mendonça (Filho)

BARBASOL
cura e evita o cieiro e as irritações na cara provocadas pelo uso de sabões.

CINEMA CONDES
HOJE AS 20 HORAS
Soirée da moda
Reunião elegante
Estreia do esplendido documentario
Policia portuguesa
com todos os aspectos das organisações policiais de Lisboa.— Grande interesse.

Em pleno sucesso a grande estreia de ontem
O Templo de Venus
6 actos. Super-produção fantastica com **Mary Philbin**, Philips Haver e 1.000 belezas americanas. A apoteose da beleza plastica feminina.

A soberba comedia em 4 actos
Vida de cão
por Charlie Chaplin.

O TAXI LE ZEBRE
DA COOPERATIVA «A LUZITANA»
E' O REI DOS TAXIS
Preferido sempre pela sua comodidade e elegancia. Apezar de ser o mais luxuoso, a sua tabela é a minima, aprovada pela C. M. L.
Pedidos ao telefone N. 3616

Expõe sempre as ultimas novidades em joias e pratas

Raúl

Tel. C. 345 – R. da Vitoria, 42, 2.º, Lisboa

A Cidade

Theatro Maria Vitoria Tel. N. 3644

HOJE, nas duas sessões – A's 8 1|2 e 10 1|2

O espectaculo mais popular: – a revista

FOOT-BALL

e AS 6 GIRLS ROBERTON'S

Chá das cinco

Cabeça de infanta

E' uma cabeça infantil que o amor já debruçou da vida, como uma rosa exangue, que vai morrer ao alto de um muro velho, abandonada e triste.

Tudo nela foi belo, sobretudo, o sorrizo, desenhado a sangue, coração pequenino feito de coral e de nacar, que um dia alguem tocou, como um vulgar crime romantico, que custa uma lagrima, que custa uma saudade . . e pouco mais.

Um beijo, o primeiro que nunca mais se repetiu – era o amor, e com ele a esperança, e com ele o sonho, e com ele o Destino. Esperou o tempo, enternecidamente, confiadamente, mas nunca mais ninguem bateu á porta do seu coração, nem ele se abriu de par em par á luz da sua mocidade – desoito anos, desoito anos!, que começavam a sofrer e deviam sorrir, como sorriem os anjos, ao longe, na gloria dos ceus carregados de estrelas e de aleluias de astros.

Pobre cabecita de infanta, ogivada de amargura, cabelos de oiro, enastrados de lagrimas, olhar de queixa e de soluço, que parece despedir-se da existencia como um adeus infinito, suspenso á flor do choro...

Já não espera, já não confia, mas o seu amôr que dura apenas um instante, é ainda sonho, é ainda o toda a vida da sua vida, o mundo que não tem horisontes e que jámais acaba, embora caiba no seu coração pequenito de andorinha timorata, exilada e perdida.

Mas nem ao menos tem azas para se erguer ou para morrer! Ajoelhou sobre aquela saudade, caixão miniaturial do seu amôr e por mais que chore, não ha rosas, nem cravos, nem violetas que desabrochem, dizendo ainda a alegria da vida que tanto póde nascer das dôres que nos violaram o peito, como das proprias amarguras que o tingiram de sangue para todo o sempre...

E' uma cabecita infantil, que acordou já tarde, ao crepusculo, como aquelas aves que tomam por uma quimera de oiro da madrugada que irrompe, o ultimo raio de luz que ressuscita um instante apenas a gloria do sol que tombou no poente, esfacelado em rubis, em esmeraldas, em orvalhos de pedrarias e em constelações diamantinas...

Artur Portela.

DIPLOMATAS

Partiu hoje, no «Sud-express», a ocupar o seu cargo de secretario da Legação de Portugal em Haia, o nosso amigo sr. dr. Rodrigo Aires de Magalhães, pessoa muito querida e apreciada na nossa sociedade pelas suas qualidades de inteligencia e de caracter.

No mesmo comboio seguiram tambem os srs. dr. Fernando Quartin Basto, secretario em Londres, e Henrique da Guerra Quaresma Viana, secretario em Praga, com sua esposa e filhos.

Tiveram na «gare» do Rossio uma afectuosa despedida, vendo-se, entre outras pessoas, as sr.as:

Condessa de Murça, D. Maria do Carmo Vaz de Carvalho Aires de Magalhães, D. Henriqueta de Araujo Perestrelo de Vasconcelos e filhas; D. Ema de Sommer Bandeira, D. Rita de Sommer Pereira e filhas; D. Maria Leonor Carreira de Sampaio Requete, D. Filipa de Sá Paes do Amaral Coelho, madame Sommer Ribeiro, D. Valentina Aires de Magalhães Belo, D. Candida Aires de Magalhães, D. Maria Luiza Viana Ferreira Pinto, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho e filha, D. Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro, etc.

E os srs.:

Dr. Simões Ferreira, representando o ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Vasco Borges, ministro da Belgica, ministro da Holanda, marquez de Belas, conde de Penalva d'Alva, conde de Murça, visconde da Trindade, dr. Gonçalves Teixeira, dr. Domingos Pinto Coelho, dr. Ricardo Jorge (filho), dr. Inacio da Mota Ferreira Marques, dr. Martinho Nobre de Melo, dr. Carlos Viana Pinto Coelho, Luiz Derouet, Cristovam Aires, Nuno Saldanha Bandeira, José Viana Ferreira Roquete, Pedro Bordallo Pinheiro, Henrique Patricio Balsemão, João Viveiros Pereira, tenente-coronel Veiga Ventura, D. Antonio de Castelo Branco (Belas), Francisco Patricio Balsemão, João e Luiz de Sommer Ribeiro, Erico Braga, Francisco Calheiros, Paulo d'Eça Leal, João Velez Caldeira, Antonio de Guerra Quaresma Viana, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

As pensões aos mutilados

Podemos assegurar que não foi o medico da Armada, sr. dr. Nobrega Salgueiro, como se supôz, quem forneceu ao *Diario de Lisboa* os informes que publicámos sobre as pensões aos mutilados e invalidos da guerra.

O GOVERNO CIVIL

Os graves

ESCANDALOS

da Policia de Investigação

e o que o "Diario de Lisboa,,

hoje disse ao juiz Teixeira Direito

Bem andou o sr. dr. Teixeira Direito, director interino da Policia de Investigação, abrindo um inquerito ácerca dos factos gravissimos que se estão dando naquela corporação e que o *Diario de Lisboa* tem revelado com a maior imparcialidade.

Não é intuito do nosso jornal fazer uma campanha contra a policia. Pretendemos apenas destacar dela aqueles chefes ou agentes que, no exercicio das suas funções, não têm procedido correctamente. O sr. dr. Teixeira Direito ouviu hoje um redactor do *Diario de Lisboa* e outro do *Correio da Manhã*, devendo este apresentar na segunda-feira, por escrito, um depoimento que diz respeito á morte do capitão Camacho, na qual parece estar comprometido um funcionario superior da policia.

A' longa lista dos factos sobre as irregularidades cometidas na investigação, que nós já publicámos, acrescentamos hoje mais alguns que têm o seu pitoresco e o seu interesse.

Um agente, como qualquer cidadão, encontra-se em apuros de dinheiro. Procurando resolver as suas dificuldades monetarias, apela para um gatuno de largo cadastro. Trava-se então o seguinte dialogo, que não é textual, mas que está certo quanto ás intenções dos dois figurantes.

—Preciso de 500 escudos.

—E eu não os tenho.

—Arranja-os.

—Como?

—Exercendo a tua profissão.

Onde se travou este dialogo havia um modesto estabelecimento de roupas feitas e fazendas. Os olhares do agente e do gatuno caem, paralelamente, sôbre a loja. Mas ha uma dificuldade, que o gatuno revela:

—Não tenho «tanga».

«Tanga», em giria gatunal, significa guarda costas.

—Homem! lá por isso não sejam as duvidas. Eu sirvo-te de «tanga».

O ladrão entra no estabelecimento e, emquanto o agente faz uma compra insignificante, ele rouba algumas toalhas de mesa, das melhores, claro.

Este caso foi hoje narrado por uma mulher, na presença do chefe Xavier, que, decerto, não tem duvidas em comunicá-lo aos seus superiores.

* * *

No nosso artigo do dia 21 referimo-nos á maneira insolita como um relogio saía do bolso do seu detentor, que não era o proprietario. Melhor esclarecidos, podemos dizer aos nossos leitores que o caso foi tratado na sindicancia que em tempos se fez á policia. O acusado, historiando a maneira como aquele objecto lhe tinha vindo ás mãos, ficou completamente ilibado, quando provou que alguns relogios da mesma marca estavam indevidamente na posse de outras autoridades superiores da policia.

* * *

Um interessante paradoxo, que, numa epoca em que as dedicações custam caras, nos surpreende bastante. Os agentes Vaz, Miguel Bernardes e Alfredo José – foram afastados da policia por varias irregularidades. Ha três meses conseguiram ser readmitidos, mas sem vencimentos. Trabalham como os mais – sem terem esperança de receber os miseros 600 escudos. E' caso para estranhar «tanto amor á arte».

* * *

Um chefe da Investigação revelou-nos ha pouco que um agente teve na gaveta da sua secretaria, durante dois anos, queixas e processos a que não deu andamento.

* * *

O chefe Xavier, que é dos mais arguitos e dos mais inteligentes da corporação, protestando indignadamente contra os parcos vencimentos da policia, dizia:

—Tudo quanto tenho – herdei. Se fôssemos a investigar, cuidadosamente, as fortunas de muitos politicos, os calabouços do Governo Civil não chegavam. Cá por mim espero, sem receio, os acontecimentos.

* * *

Alguns dos elementos que pertenciam á Segurança do Estado – e muitissimos foram admitidos no tempo em que era governador civil o sr. Viriato Lobo – passaram para a Policia de Investigação. Do cadastro de alguns não falamos; dizemos apenas que recebem o seu ordenado sem trabalharem.

* * *

Um leitor assiduo, que é o sr. Antonio Santos, morador na Avenida Miguel Bombarda, enviou-nos uma carta, da qual extraímos os seguintes periodos, conservando a redacção que lhes foi dada:

Sr. redactor: – Para maior ilucidação do seu muito conceituado jornal informo-o dos seguintes factos que se passaram na Policia de Investigação Criminal emquanto estive preso por suspeita dum crime que não pratiquei...

A um receptador exigiu um agente a quantia de 400$00 para o pôr em liberdade no dia seguinte, mas quando o devia mandar «em paz» pediu-lhe mais 200$00, importancia esta que foi imediatamente satisfeita.

Um falsificador de passaportes, para provar a sua inocencia, teve de pagar a quantia de 6 000$00. As provas que havia contra este homem eram as seguintes:

De Lisboa saíram dois passageiros com passaportes falsos e quando chegaram ao Brasil foram repatriados. Presos em Lisboa confessaram e demonstraram que o falsificador a que acima faço referencia lhes tinha fornecido os passaportes.

* * *

O sr. dr. Teixeira Direito pede que todas as pessoas que tenham conhecimento de factos graves passados na policia lhe escrevam, dizendo as respectivas moradas, entre elas o sr. Antonio Silva Brito

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites

Livres de essencias artificiais

Cuidado com as imitações

Pedir em toda a parte

Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso

AS "PREMIÈRES,,

A peça

"Rosaire,,

que hontem

se estreou

no Teatro da Trindade

Nem sempre um bom romance dá uma boa peça. O que num é discrição, noutro é acção. «Le Rosaire» ocupa na literatura inglesa, que nunca foi muito vicejante, o mesmo lugar que nas letras francesas ocupa a «Bibliotheque Rose».

André Bisson explorou com oportunidade e inegavel talento teatral, embora fosse obrigado a respeitar as linhas da obra, uma comedia romantica, tão casta como singular de renuncia e de sacrificio. Tinha que se alhear, como se alheou, da logica dos personagens, destruida de acto para acto, mercê dos efeitos que Barclay desenvolveu e diluiu ao longo do romance.

Isto não quere dizer que «Le Rosaire» não seja uma peça para publico. E'-o e muito principalmente para aquele publico de senhoras dado á cultura e á paixão de fantazias romanescas que favorecem o retorno lirico, puro, casto e ingenuo dos sentimentos, que outr'ora as nossas avós guardavam, para todo o sempre, no peito, entre lagrimas saudosas e soluços reprimidos de anciedade e de desilusão. «Le Rosaire» é um vitral de igreja, uma legenda antiga e apaixonada, onde o amor, em vez de ser uma rosa que desabrocha para ser beijada, é um martirio escarlate, aureolando duas frontes que o sacrificio e a dôr acabam por resgatar. No espectaculo de ontem – as palmas das mulheres substituiram as nossas, tributo expontaneo de graça que Charlotte Lysés recebeu com um sorriso de cumplicidade amorosa. A grande artista, que é ao mesmo tempo uma grande exilada do amor, que tão cedo cantou e desapareceu no ramo florido da sua mocidade, deve ter pelo «Rosaire» uma funda e aliciante ternura. A vida já não é assim, mas foi assim e pode ainda se-lo – se houver na saudade uma alegria, se houver na angustia uma fé mais alta e mais bela.

* * *

A peça triunfou em Paris. Charlotte Lysés entregou-lhe a sua alma vibratil, dolorosa, transparentemente dolorosa, para que as sombras não carregassem um quadro que um ou outro traço mais fundo, mais violento, podia transformar num melo cinematografico. A actriz foi a grande enfermeira do amor – aquela que não sara, mas que acarinha.

Quiz ser um raio de luar, uma flôr de primavera, e não um bater cruciante de azas, desesperado e agonisante no ritmo.

Varny, no «Gerald Dalmain», recortou a figura atormentada dum cego, que vê ouvindo e não se engana. No ultimo acto vimo-lo sofrer, crispar-se de encontro á verdade, como uma falena que a luz embriagasse, desvairadamente. O artista impôz-nos, com severidade classica, um tipo de dificil interpretação. Marcel Vibert, no «Dr. Brand», teve scenas completas de realidade verbal. Pradill, lindamente «habilée» – foi o Paris futil e gracioso.

O teatro da Trindade teve ontem uma casa cheia. Ainda bem que o publico inteligente marca, com tanto brilhantismo como expontaneidade, o seu gosto e a sua admiração por uma companhia estrangeira que nos vem dar seis rapidas lições de beleza e de arte.

A. P.

Charlotte Lysés realisa hoje a sua 4.ª récita de assinatura, no Trindade, com a peça de Alfred Savoir, «La 8.me femme de Barbe Bleu». Amanhã efectuam-se 2 espectaculos, em recitas extraordinarias: «matinée», ás 15 horas, com «Le Rosaire» e «soirée», ás 9,15, com «L'homme d'un soir». Na segunda feira efectua-se a festa desta artista, com a peça «La Grande Duchesse et le Garçon d'etage», havendo um entre-acto em que Charlotte Lysés dirá algumas interessantes historietas de teatro e varios artistas da companhia recitarão versos.

Institute Policlinico da Estefania
Medicina. Cirurgia. Especialidades
LARGO D. ESTEFANIA, 6, 1.º
Telefone N. 3435

A Cidade

TIVOLI TELEF. N. 5474
HOJE, ás 9
RONDA NOCTURNA
cine drama em 8 partes
TEMPESTADE DOMESTICA
cine-comedia em 6 partes
CONCURSO NACIONAL DE TIRO
Interessantissimo [illegible]

ATÉ QUE EMFIM!

Lisboa
vai ter
uma estação
emissora
de telefonia sem fios

Portugal é hoje o unico país da Europa que não tem uma estação emissora de telefonia sem fios, destinada a radio-difusão.

Essa necessidade faz-se sentir duma maneira tanto mais imperiosa que, sendo a principal missão da radio-difusão espalhar todas as manifestações de cultura dum povo, nós damos ao estrangeiro a impressão que Portugal é um país sem iniciativa e sem cultura.

Até hoje, todas as tentativas têm fracassado, pois, segundo o velho costume que existe entre nós, procurava-se que o Estado estabelecesse esse serviço, ou, pelo menos, o subsidiasse.

Por outro lado, a comparticipação de receitas com o Estado, derivadas do estabelecimento duma taxa paga pelos amadores, não se adaptava ao nosso meio e ia ser, certamente, causa de vexames e atropelos.

Ao mesmo tempo, a empreza que obtivesse essa concessão do Estado ficava numa situação privilegiada, em relação a outras que se fundassem.

O exemplo da Espanha, onde existem hoje bastantes estações de radio-difusão, todas com os mesmos direitos e as mesmas facilidades, acaba de ser seguido entre nós, tendo-se acabado de organizar uma sociedade portuguesa, a Sociedade Geral Radio Electrica, que espera obter do governo português as necessarias facilidades para a organização destes serviços.

O regulamento para a utilização, por particulares, de postos de *T. S. F.*, que se encontra elaborado na Administração Geral dos Correios e Telegrafos, deve ser publicado em breve.

BARBASOL.
evita o uso de sabões, pinceis, crémes e antisepticos.

A zarzuela

No teatro Salão Foz inaugura-se hoje a temporada de zarzuelas, a preços populares, interpretadas por alguns dos melhores artistas do genero. Todos os dias haverá «matinées» e «soirées», com zarzuelas diferentes. Hoje representar-se-hão «Cambios naturales», de Ventura de la Vega, musica dos maestros Rubio e Lleo e «La Almea», de Paulo Lopez Agundin e Isidro Moraga, musica de Millan.

No intervalo exibirá os seus admiraveis bailados a grande artista Victoria Pinillos.

Beneficencia

Vive horas bem amargas o antigo professor de equitação Manuel Carlos de Goes, pois se encontra desempregado, doente e com 66 anos de idade. Recomendamos ás pessoas bemfazejas a sua precaria situação. Na administração do «Diario de Lisboa», recebem-se quaisquer auxilios.

A Feira de Sevilha

Onde ontem dissemos que Villalta obteve um ruidoso triunfo num touro de Miura, de que lhe foi concedida a orelha, quizemos escrever de Guadalest, ganaderia a que pertencia o touro em que o baturro fez a maior «faena» da feira sevilhana.

"Nação portuguesa"

Recebemos os n.os 9 e 10 da revista de cultura nacionalista «Nação portuguesa».

São dedicados á memoria do falecido escritor Antonio Sardinha, publicando oito ineditos seus.

Entre a variada colaboração, destaca-se a resposta de Manuel Murias a Antonio Sergio, a proposito da obra do autor de «O Valor da Raça».

Peregrinação a Fátima

No dia 13 de maio realiza-se, organisada pelo sr. D. Soares, Rocio, 93, 1.º, dt.º, uma peregrinação a Fátima, em bons automoveis de Turismo, visitando-se na passagem o convento da Batalha e Alcobaça.

A POLITICA DO DIA

A questão
DOS TABACOS
o proximo congresso do P. R. P.
e o que se passa á volta
do Alto Comissariado de Angola

Vai prosseguir na terça-feira a discussão dos tabacos. Certo é que ela, de momento, já não nos pode reservar grandes surpresas. Mas não deixarão de a seguir com interesse os que, por dever de oficio, têm de lidar com os homens e com as coisas da politica.

As atitudes marcaram-se nitidamente. Ao triunfo efemero e retumbante das oposições, deve suceder o triunfo, menos clamoroso, é certo, mas um pouco eficaz da maioria.

Que pretende esta, em resumo e em ultima analise? Fazer passar a proposta ministerial que diz respeito ao regimen provisorio dos tabacos. Se conseguir este objectivo, será ela quem terá ganho a contenda. Consegui-lo-ha?

Tudo leva a acreditar que sim. O impeto oposicionista da primeira hora vai já bastante quebrado. Ha elementos, dos que mais intransigentemente combateram a irredutibilidade do grupo parlamentar do P. R. P., que se encontrem dispostos a votar a proposta. Exemplo, os amigos do sr. dr. Alvaro de Castro. Outros ha, porém, e podemos dizer isso dos homens da U. L. R, que se preparam para combater, violentamente, a proposta ministerial. Vão dividir-se, mais fundo, as opiniões. O bloco liberalista, cuja constituição se encontrava assegurada, parece atravessar uma hora de crise.

E, mais do que nunca, todos consideram que, na politica, o sr. Antonio Maria da Silva é, na verdade, um homem para temer.

* * *

Mas, incontestavelmente, ha, por detrás de tudo isto, uma intriga politica consideravel. Desenham-se golpes reveladores de grande inteligencia e de profundo conhecimento dos homens e das coisas. Se fossemos a falar deles, com detalhes, ao leitor, vêr-se-hia que, além de falta de aptidão corrente, existe nos partidos quem saiba e quem possa ainda fazer maquiavelismo, do autentico, do refinado.

Mesmo não tomando em linha de conta a intromissão de elementos estranhos, com que se joga de um e de outro lado, mesmo não tratando de soluções extremes, a que todos se referem e que muitos apontam como inevitaveis, ha adentro do taboleiro dos partidos e da politica geral, recursos e elementos com que é necessario contar.

Fala-se bastante, já a esta hora, de dissolução. Porquê? Para quê?

Ha quem anteveja uma duração curta para o Parlamento actual.

Que especie de razão assiste aos que assim pensam?

Ha ainda quem muito se fie no proximo Congresso Democratico.

Este partido, dizem, tem que definir, que marcar, claramente e insofismavelmente, a sua posição. Para a direita ou para a esquerda. Mas de maneira que todos se entendam.

Diz-se que, no seio do mais forte agrupamento republicano se desenharam duas fortes correntes: uma, tendo á sua frente, o sr. Antonio Maria da Silva. Não sofre duvida que é a que conta com mais votos. Outra, chefiada pelo sr. Vitorino Guimarães e tendo como inspirador, intelectual e politico, o sr. Soares Branco.

Este parlamentar marcou, de resto, na sessão nocturna de ontem a nota da discordancia absoluta com a atitude do chefe do governo. De ai até á scisão vai uma estrada, longa e sinuosa, que nos não atrevemos a percorrer. Mas não podemos deixar de afirmar que estamos em vesperas de curiosos acontecimentos.

* * *

O sr. Vicente Ferreira continua nas suas «démarches» tendentes a habilitá-lo para dar uma resposta definitiva ao convite que lhe foi dirigido para o cargo de Alto Comissario da Republica em Angola.

No ministerio das Colonias, nas repartições, no Banco Ultramarino, nas companhias tem empregado os melhores esforços e colhido os mais seguros elementos que o possam levar até Loanda.

O antigo ministro das Finanças e das Colonias, e é este, segundo nos consta, a sua propria e justissima expressão, não deseja ir queimar-se. Vai, se lhe derem os elementos necessarios; vai, se o ajudarem; vai, se os outros quizerem que ele vá.

O sr. Vicente Ferreira é uma das mais altas, das mais representativas e das mais brilhantes figuras da Republica. Esta deve-lhe os mais assinalados serviços.

Como vai corresponder, atravez o seu governo, a esses serviços? Recusando-lhe colaboração, auxilio, solidariedade, até?

O sr. presidente do Ministerio não foi, decerto, convidar o sr. Vicente Ferreira pelo simples praser de o convidar. Os coloniais dos mais distinctos e conhecedores, não instam com ele simplesmente pelo praser de lhe testemunharem simpatia e consideração.

Além do platonismo das afirmações retoricas, ha factos e auxilios que se não podem negar e recusar.

Lembrem-se todos, e isto é certo, que o sr. Vicente Ferreira se encontra animado dos melhores propositos.

E' que ele é das pessoas que ficam muito bem no logar dificil de Alto Comissario.

* * *

A Esquerda Democratica inaugura hoje o seu congresso partidario. Tudo indica que ele decorrerá no meio de uma calma e de uma serenidade quasi absoluta.

Hão de ouvir-se teses, hão de discutir-se teses e hão de tirar-se conclusões de teses.

A esquerda democratica, não sendo ainda um partido politico, é a expressão de uma aspiração que empregr á sua volta fortes elementos e algumas vontades disciplinadas. A sua acção parlamentar, se não tem sido eficaz, no sentido em que o termo se toma na politica, tem sido pelo menos brilhante.

Representando um principio de fé republicana, criado á volta de uma dissidencia do P. R. P. procura disciplinar-se a fortalecer-se numa ancia de bem servir o regime e o país.

* * *

A U. L. R., e ai está outro agrupamento nascente que procura agitar á sua volta a opinião publica, destacou hoje para o Porto e para Penafiel alguns dos seus mais representativos elementos, entre eles o sr. Cunha Leal.

Penafiel é um dos mais seguros redutos eleitorais dos lealistas e o Porto é um distrito onde eles esperam fazer grossa colheita de votos no proximo acto eleitoral.

Pelos teatros

Assis Pacheco

Ha tempos, quando da recita de caridade promovida pela ilustre escritora Veva de Lima, no Nacional, um nome ficou em todos os ouvidos: o de Assis

ASSIS PACHECO

Pacheco, um rapaz de extraordinarias qualidades artisticas.

Ante-ontem, Assis Pacheco obteve um novo e ruidoso triunfo, substituindo, em 24 horas, o actor Valerio de Rajanto, num dos principais papeis de «A Dança da Meia Noite», em scena no Nacional.

Uma peça de sensação

A Empresa Lucilia Simões-Erico Braga, actualmente explorando o teatro da Trindade, com exito, quer artistico quer financeiro, tem o dom de escolher para o seu reportorio os verdadeiros e insofismaveis sucessos do teatro estrangeiro.

A seguir aos formidaveis triunfos da «Vinha do Senhor», «Sinal de Alarme», «Principe João» e ultimamente «A Exilada», vai suceder-se a representação da admiravel comedia de Hennequin e Weber «O Homem das cinco horas» (Le Monsieur de cinq heures), que Alvaro de Andrade traduziu, e que conta cêrca de 600 representações só em Paris, nos teatros Palais Royal e Scala. A «première» desta peça faz-se logo a seguir ao ultimo espectaculo da Companhia de Charlotte Lysés, quere dizer, na proxima quarta-feira, 28.

Atraz do reposteiro

Ficou adiada para ámanhã a reabertura do teatro Joaquim de Almeida, no Rato, com a revista «Fox-Trot». Fazem parte do elenco os artistas: Adelina Fernandes, Mari-Laura, Tereza Gomes, Alvaro Pereira, Alvaro de Almeida e Joaquim de Oliveira.

—A estreia em Lisboa, no teatro da Trindade, do grande actor Ernesto Wilches, exploração das emprezas José Loureiro e Erico Braga, em combinação, far-se-ha no dia 17 de Maio proximo. O reportorio do grande artista é enorme.

—Sobe hoje á scena, no teatro Apolo, o drama «Os milhões do criminoso», com Rafael Marques no protagonista.

—Alguns dos bailados da revista «Fox-Trot», que vai subir á scena no teatro Joaquim de Almeida, foram ensaiados pelo bailarino Becerra.

—Partiu para o estrangeiro o emprezario Conceição e Silva, que vai contractar alguns numeros com que fará uma exploração de variedades no teatro Politeama.

—Depois da proibição, pelo comissario do governo junto do teatro Nacional, da representação naquela casa de espectaculos da comedia «La grande-duchesse et le garçon d'etage», mais nenhuma peça entrou em ensaios. Ha cerca de um mês que, afóra os dias em que se esteve trabalhando na referida peça de Alfred Savoir, nada se tem feito no teatro do Estado.

—Laura Costa, primeira figura da companhia Antonio Macedo-Oscar Ribeiro, foi entusiasticamente recebida pelo publico do Rio de Janeiro, na noite da estreia da revista «Foot-ball», no teatro Republica. A gentil «divette» teve repetidas chamadas, impondo-se ao publico pela sua vivacidade e pela riqueza das suas «toilettes».

—No Foz, inaugura-se hoje a temporada de zarzuelas, a preços populares, representando-se as peças «Cambios naturales» e «La Almea». Amanhã, irão á scena «Czarnia» e «El triunfo de las mujeres». Entre as duas zarzuelas, exibe os seus bailados Victoria Pinillos.

—Intitula-se «O almocreve das senhas» o novo quadro de comedia da revista «Foot-ball», no teatro Maria Vitoria, que irá substituir o que se intitula «Banco dos Reus, Limitada».

Yardley & Co. Ltd.
PERFUMERY — and Fine Soap «Makers»
Os mais finos sabões e perfumes
Representantes e depositarios:
Corporação Mercantil Portugueza, Ltd.ª
Rua Augusta, 220-2.º
LISBOA — Telef. N. 3204

TAXIS POPULARES

LISTA BRANCA

Automoveis G M confortaveis, rapidos, ao preço da tabela seguinte, aprovada pela Camara Municipal:

TARIFA N.º 1	—Pelos primeiros 800 metros ou fracção.	Esc.	2$00
	Por cada 300 metros a mais ou fracção.	Esc.	$50
	Por cada 5 MINUTOS DE ESPERA ou fracção.	Esc.	$50
TARIFA N.º 2	—Pelos primeiros 550 metros ou fracção.	Esc.	2$00
	Por cada 200 metros a mais ou fracção.	Esc.	$50
	Por cada 5 MINUTOS DE ESPERA ou fracção.	Esc.	$50

Estes automoveis teem no sentido do comprimento da carrosserie e na parte superior, uma lista branca, para melhor serem conhecidos do publico.

Serviço permanente dia e noite.—Pedidos pelo telefone N. 3640.

GARAGE CENTRAL—Largo da Anunciada, 17

CARTAZ

TEATROS

Nacional=A's 21,15=«A Dança da Meia Noite».
S. Luiz=A's 21,15=«Roma Galante».
Triadade=21,15=Companhia Charlotte Lyses — «Le 8.me femme de Barbe Bleu».
Avenida=A's 21,15=«Pão de Ló».
Politeama=A's 21,30=«Raparigas de hoje».
Gymnasio=A's 21,30=«O Az».
Apolo=A's 21,15=«Os Milhões do Criminoso».
Eden-Teatro=A's 9 - O ilusionista Raymond.
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Foot-ball».
Salão Foz—A's 21,15=Companhia de Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso=Domingos e feriados, «matinées».
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Terças Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.
Eden-Cinema=Rua de Alvito—Alcantara.

TEATRO APOLO TELEFONE N. 4129

HOJE

Estreia de Palmira Torres e Ofelia Brochado—1.ª representação do drama sensacional

Os Milhões do Criminoso

RAFAEL MARQUES

No principal papel masculino

THEATRO DO GYMNASIO

Direcção de GIL FERREIRA—Tel. T. 914

HOJE, ás 9 e meia

A mais engraçada das comédias

O AZ

Notabilissimo desempenho com Palmira Bastos, Antonia Mendes, Gil Ferreira, Alegrim e Henrique d'Albuquerque nos principaes papeis

Politeama Emp. Luis Pereira Telef. 3028 N.

HOJE

A interessantissima comedia em 3 actos, de Armont e Gerbidon, traducção de Avelino de Almeida

Raparigas de hoje

Amelia Rey Colaço na protagonista

TEATRO DA TRINDADE Tel. T. 976

HOJE—Ás 21,15

4.ª recita de assinatura da Companhia

CHARLOTTE LYSÉS

LA 8.me FEMME DE BARBE BLEU

A MARCA DE BICICLETES PREFERIDA PELOS MELHORES CICLISTAS

CASA VELO-AVENIDA

Acessorios e reparações
45, R. MARIA ANDRADE, 47
—LISBOA—

Ford

PARA ENTREGA IMEDIATA:

Tourismos
Voiturettes
Coupés
Sedan's
Camions
Tractores

Exposição permanente—73, P. Restauradores, 75

VENDA:—P. Restauradores, 74, e Rua S. Julião, 23

Garage: T. da Gloria—Oficinas: R. Eça de Queiroz

A mais antiga agencia oficial em Lisboa:

Corte Real, Limitada

MOVEIS PREÇOS RESUMIDOS

ESCRITORIOS 1.100$00

4-Mobilias-4—6.800$00

em estilo inglês

Quarto de cama com psiché, casa de jantar e sala de visitas forrada de veludo e escritorio, construção solida, com espelhos

3-Mobilias-3—4.000$00

Quarto de cama para casal, casa de jantar e sala de visitas forrada de veludo, tudo com espelhos biseautés, 26 peças

1.350$00 — Casa de jantar, 10 peças

1.950$00 — Quarto de cama para casal

Grandes «stocks» e variedade em mobilias e moveis desirmanados
Agradece a quem tiver a amabilidade de visitar este novo estabelecimento, que mais barato vende

SALAS A 700$00

Armando Santos R. DAS GAVEAS, 29 a 33 AO CAMÕES

MOBILIAS **Boa construção e esmerado acabamento**

Antiga Marcenaria do Desterro

Grande baixa de preços

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

EDEN TEATRO A'S 9 DA NOITE

E' HOJE que reaparece o celebre e incomparavel ilusionista

RAYMOND

NOVO e SENSACIONALISSIMO PROGRAMA

UMA MULHER CERRADA PELO TRONCO

FANTASIA sob o aspecto da maior REALIDADE

A maravilha das maravilhas! O assombro dos assombros!

PREÇOS POPULARISSIMOS — A'manhã matinée, ás 3 — Programma especial para creanças

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

HOJE—A's 21,15 horas

Espectaculo sensacional — A peça

A Dança da Meia Noite

Grandioso sucesso da actualidade.

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

Hoje e sempre (A's 21,15)

O maior exito teatral da presente epoca

O Pão de ló

Na terça-feira: o novo fado Pão de Ló

BARBASOL

o unico producto no seu genero.

Violoncellos

Sacos, caixas e arcos, nas melhores condições.

Armaz . . . .

. . . .

PARTEIRA

Judite Silva

Rua de Santa Marta, 76, 3.º-E.

CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 6 da tarde. Recebe clientes em casa. Telf. N. 921.

Restaurante Bomjardim
9, Trav. Santo Antão, 11
Jantares de mesa redonda; Sopa, peixe, entrada, legumes e assado, doce, fruta e café. Almoços.
Aceitam-se comensais.
Nova gerencia de Josefino da Silva.

ESTRANGEIRO

A PATRIA
SOCIEDADE ALEMTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA:—Rua do Alecrim, 20 A
Telef. ne 362 C
SEGUROS DE VIDA
e em todos os outros ramos.

DE ITALIA

OS fascistas não admitem mais adesões até ao ano de 1927

ROMA, 24

O directorio do partido fascista reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Mussolini, aprovando o relatorio do secretario geral, sr. Turati, ácerca da situação do partido, cujos filiados se elevam a 743.000, o que apresenta um aumento de 327.000 em confronto com o ano anterior.

O directorio deliberou recusar os pedidos de novas admissões até 1927.—(L.)

Homenagem aos soldados ingleses mortos

VENEZA, 24

Com a assistencia do conde Volpi, ministro das Finanças, como representante do governo italiano, e do embaixador britanico, sr. Grham, foi solenemente inaugurado o monumento aos soldados ingleses mortos na linha de batalha italiana.

Fôram pronunciados varios discursos evocando a fraternidade dos dois exercitos e a amisade italo-britanica. — (L.)

ROMA, 24

O ministro do Interior, sr. Federzoni, deu solenemente posse á comissão encarregada de estudar as medidas que devem ser adoptadas para assegurar a ordem nas familias e debelar a propaganda de neo-maltezianismo. — (L.)

O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros desmente que a Italia manobre, tendo em vista a depreciação de quaisquer dividas estrangeiras. — (L.)

BARBASOL
a melhor descoberta em productos de «toilette».

TEATRO SÃO LUIZ
Empreza A. Ramos, Limitada
Tel C. 224
COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS
TODAS AS NOITES, ás 9,15
Roma Galante
Soberbas criações de
Auzenda de Oliveira
E
Vasco Sant'Ana
Graça, Beleza, Luxo e Alegria
O espectaculo termina á meia noite e 15.
Não ha locação

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.°
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 11,5 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas — Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

FRANÇA

Dois delegados RIFENHOS foram conferenciar com Abd-el-Krim para negociar a paz no Riff

RÁBAT, 24—Segundo comunicam de Oudjdá, dois delegados rifenhos partiram de avião para o Riff, a fim de conferenciarem com Abd-el-Krim.

Os circulos franceses mostram-se optimistas, considerando a interrupção das negociações de consequencias favoraveis, pois permitirá a meditação aos representantes rifenhos.

Os mesmos circulos preveem, em face da forma por que as negociações foram suspensas, que uma nova reunião ainda esta noite se realize, ou amanhã de manhã, constituindo um passo decisivo nas negociações.—(L.)

O serviço militar

PARIS, 24—Na Camara dos Deputados, ao discutir-se o orçamento do ministerio da Guerra, os socialistas pretenderam reduzir os creditos destinados ás escolas de repetição, em 1.200.000 francos, ao que se opôs o governo.

Renaudel insistiu no adiamento da votação para depois do debate sôbre a reforma militar.

Painlevé apresentou então a questão de confiança, em nome do governo, objectando:

«O futuro regime com o serviço dum ano está baseado na utilização das reservas, e o governo liga á votação dos respectivos creditos uma particular importancia.»

Os creditos foram seguidamente mantidos por 366 contra 168 votos.—(L.)

As dividas de guerra

PARIS, 24—Peret, ministro das Finanças, respondendo hoje a Vinvent Auriol, declarou que a França tem sido atacada por varias praças estrangeiras, numas para defender a libra, noutras para defender o franco belga, além do atrazo da regulamentação das dividas de guerra, mas que jámais cederá a quaisquer pressões, nem sacrificará os seus interesses.

Peret confirmou de novo que a baixa não é devida á minima intervenção do governo, mas simplesmente o fruto do natural jogo das transacções.

O ministro das Finanças declarou ainda que boas noticias influiram poderosamente, citando em especial a excelente orientação das negociações americanas e o equilibrio orçamental, com um excedente de receitas.—(L.)

O partido esquerdista

PARIS, 24—«Le Petit Parisien», referindo-se aos desejos dos radicais-socialistas em conseguir que Herriot assuma a direcção efectiva do partido, diz que no caso do «comité» executivo se pronunciar definitivamente pela sua manutenção na presidencia da Camara, o sr. Daladier tomará a direcção politica do mesmo.

Herriot seria mantido como presidente de honra.—(L.)

PARIS, 24—O ministro da Agricultura elevou os direitos de exportação de aves de 10 para 20 0/0, e o «ad valorem» dos ovos de 20 para 30 0/0.

Deseja possuir um par de botas ou sapatos á sua escolha em gosto qualidade e feitio por 5$00?
Oferecemos lhe uma magnifica ocasião de fazer uma compra por tão insignificante quantia, dispendendo unicamente unicamente os 5$00.
Basta inscrever-se, na Rua da Era, 17—Oficinas de «O Carlitos», e esperar a sua altura.
Não tem que passar senhas ou outro qualquer trabalho a não ser a dificuldade na escolha, visto a enorme variedade, gostos e feitios, que temos em calçado, tanto para homem como para senhora ou criança.
Todos os que não receberem a nossa oferta dentro de trinta dias e não queiram esperar, serão reembolsados da totalidade da importancia despendida na referida inscrição.
Este processo unico de vender, por subscrição, tem tido enorme exito.
Aproveitai a nossa oferta, e quanto mais cedo melhor!
Empresa Literaria Universal—Rua da Era, 17

SAPATARIA CONTENTE, LTD.A
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.°, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

DE LONDRES

OS "soviets" vão ajudar a Turquia em caso de guerra?

LONDRES, 24

O «Chicago Tribune» assevera que Kemal-Pachá favorece a aceitação da oferta feita pelo governo dos «soviets» para auxiliar a Turquia em caso de guerra, preparando-se esta ultima para se juntar á União das Republicas Socialistas dos Soviets, como membro independente.

O mesmo jornal acrescenta que a oferta dum pacto de segurança feito pela Inglaterra, em troca dos campos petroliferos de Mossul, encontrará igualmente apoio em certos membros do gabinete turco, que entretanto, temem a abertura dum conflito com a Grecia e a Italia.

O dito orgão diz ainda que os turcos estão fortificando os Dardanelos e a fronteira da Tracia, e que agentes turcos compram no estrangeiro grandes quantidades de munições. — (L.)

O auxilio á industria do carvão

Pela repartição de minas foi elaborado um projecto de auxilio governamental á industria do carvão, que deverá substituir o regulamento do subsidio concedido até 30 do corrente, o qual será concedido sob condição de serem reorganisados os metodos de trabalho e encerramento das minas não produtivas.

Os proprietarios carvoeiros afixaram os novos salarios, a vigorar desde o primeiro de Maio proximo, que apresentam uma importante redução, variando de distrito para distrito. — (L.)

A Italia e o mandato sôbre a Syria

Em certos circulos advoga-se a cedencia á Italia do mandato sobre a Syria, actualmente exercido pela França.

Sugestiona-se tambem a reunião duma conferencia das potencias do Mediterraneo, em virtude das rivalidades existentes, parecendo, porém, que o sr. Mussolini se opõe a tal convocação. — (L.)

Dinheiro ás carradas
só no
Kiosque Viola
Largo de S. Roque (Frente ás Escadinhas do Duque)
1823. . . . 300.000$00
(Vendido em cautelas)
A 1 de Maio. . . . . 400.000$00
Grande palpite para esta loteria.
Bilhetes a 170$00; vigessimos a 8$50. Pelo correio mais 1$00.

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Faiva—2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

DR. ALBINO PACHECO
Clinica Geral
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova do Almada, 80, 1.°
Da 1 ás 3 h.—Telefone C. 535
Residencia—Telefone T. 577

ULTIMAS NOTICIAS

Os chapeus para senhoras DO SALAO AUREO
Batem o récord em elegancia, distinção e preços
240 — R. do Ouro — 240
NORTE 3818

A MORTE DA CORISTA PIEDADE

AS acusações a Augusto Gomes e uma carta de Reinaldo Ferreira

Do nosso colega, sr. Reinaldo Ferreira recebemos a seguinte carta:

Meu caro Alvaro de Andrade:—Dizia-me uma vez um jornalista afamado pela sua transbordante fantasia que os unicos desmentidos com que tinha sido ferido, na sua carreira mais folhetinesca do que jornalistica, correspondiam ás unicas noticias verdadeiras que tinha dado ás gazetas.

Por modestia, não plagearei esse meu colega; mas devo confessar que nada excita tanto os especialistas dos desmentidos do que a verdade.

Em doze anos de trincheira de reportagem tenho errado muitas vezes o alvo—e o «reporter» que não seja vitima dos mesmos erros de pontaria que me atire a primeira pedra.

Num detalhe do meu ultimo artigo no *A B C* sobre o assassinio de Maria Alves, evocava o caso da corista Piedade, que foi amante de Augusto Gomes. E dizia que a morte dessa pobre rapariga estava, como tantas outras mortes que marginam a vida do criminoso, envolta em misterio. E apresentava razões. E contra essas razões vem o dr. Tudela de Castro com ares de pessoa que toca no botão do aparelho que ha de guilhotinar-me, e ziguezagueia floretes, não em defeza de Augusto Gomes, mas na sua propria defeza.

Di-se, porém, o caso de eu não ter pretendido atacar o dr. Tudela de Castro, que desconheço pessoalmente, mas cuja fama de profissional competente e de homem honrado ha muito chegou até mim. Tão pouco eu acusava Augusto Gomes—como não o acusei quando, em reportagem escrita horas depois do crime, indicava á policia a pista a seguir.

O que prova a carta do dr. Tudela de Castro? Que foi chamado «um quarto de hora» antes do falecimento da Piedade; que teve razões para diagnosticar um caso de «uremia»; que os antecedentes da doença tinham sido fornecidos «de ouvido» e que «desconhecia» Augusto Gomes.

Estes argumentos bastam para que eu possa reeditar a reportagem que o dr. Tudela de Castro desmentiu, sem lhe alterar uma virgula. E devo acrescentar que a carta do ilustre clinico teve uma utilidade. A de eu temer a peito a investigação dessa morte, como tomei a de Maria Alves e estampa-la no proximo numero do *A. B. C.* E, para entreter, direi que todos os medicos com quem conversei me declararam que um caso fulminante de «uremia» não nega a possibilidade dum envenenamento recente. E mais: que, quando Piedade morreu, Augusto Gomes, andando pelos jornais a dar a noticia, foi o proprio a dizer aos jornalistas que quando chegou a casa, a porta lhe fôra aberta pela amante, que se encontrava de bôa saude.

Obrigado, Alvaro e... até breve.

Reinaldo Ferreira
(Reporter X)

BARBASOL
poupa tempo e dinheiro.

Loteria de hoje

1823...	300.000$00	5751 ..	2.000$00
8272 .	50 000$00	5858...	2.000$00
8160...	15 000$00	6609...	2.000$00
1930 ..	2.000$00	8011 ..	2.000$00
2336...	2.000$00	8627...	2.000$00
2477...	2.000$00	9213...	2.000$00
4283 ..	2.000$00	—	

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

POLITICA PARTIDARIA

Inaugurou-se esta tarde o Congresso da Esquerda Democratica

Com uma assistencia de algumas centenas de congressistas, reuniu-se hoje, no ginasio do Liceu Camões — já agora transformado em Monte Aventino da politica portuguesa — o 1.° Congresso da Esquerda Democratica.

Iniciou os trabalhos o sr. Paulino Gomes, que saudou os congressistas em nome da comissão organisadora, recordando que foi com magua que os actuais esquerdistas abandonaram o «glorioso partido que fez a Republica» — onde durante muitos anos alimentaram a esperança duma regeneração nacional, onde acalentaram os mais dôces sonhos da fixação dum regime de democracia pura...

A uma referencia ao tenente-coronel sr. Tavares de Carvalho, a assistencia rompeu numa calorosa manifestação de simpatia, sendo necessario ir buscar aquele antigo deputado á secretaria do liceu para que recebesse os aplausos do Congresso.

E vieram então as saudações aos prohomens simpaticos ao partido, alguns que já morreram, como João Chagas e Teofilo Braga, outros que, felizmente, ainda vivem, como Bernardino Machado, Teixeira Gomes, Magalhães Lima, etc. A Imprensa teve tambem o seu costumado voto de louvor.

* * *

A' primeira sessão presidiu o sr. Virgilio Saque. Palmas. Saudações. O orador manifestou o desejo que anima todos os congressistas de trabalharem para uma Republica republicana.

Recortamos do seu discurso a critica ao Partido Democratico:

—Acentuemos que desde 1914, o Partido Democratico não representa, nem o sentimento, nem a opinião do povo republicano. As resoluções dos seus congressos já mais fôram respeitadas. Os homens de maior valor, moral e mental, afastam-se, impotentes para deter a invasão dos aventureiros. A governação publica, quasi sempre nas mãos de incompetentes, relega para um plano inferior os supremos interesses da Nação. Os corpos politicos e administrativos não exprimem a liberdade do voto, mas as ordens palavra: o partido é das camarilhas, com o odio, as intrigas e as clientelas. (Aplausos calorosos).

Uma comissão irá apresentar ao sr. Presidente da Republica as saudações do Congresso. Além da Imprensa, o Congresso saudou tambm o Exercito, a Marinha, a Guarda Republicana, a Policia, a Magistratura e a mocidade republicana.

* * *

O sr. João Pedro dos Santos apresentou uma proposta para que o novo agrupamento politico se fique denominando Partido Republicano da Esquerda Democratica.

O sr. Alfredo Nordeste, discordando da proposta, declara:

—Esta assembleia significa exuberantemente que nós já não queremos absolutamente nada com o Partido Democratico. (ovação). Porque é que havemos de ficar então com o apendice de «democratico» ligado ao partido, quando é certo que a denominação que se popularisou foi a de esquesdistas?!

Nesse sentido, propôs que o novo agrupamento se denomine Partido Republicano Esquerdista. Outro orador, falando na mesma ordem de ideias, chamou ao Partido Democratico «a seita infame que nos procura amarrotar». Este congressista propôs que o partido se chamasse «Restaurador», alvitre que foi acolhido com um «ah!» de desagrado.

O antigo deputado sr. Sá Pereira sóbe ao estrado por entre aclamações.

—O nome de democratico ainda não me afronta; o que me afronta é o procedimento dos homens que arrastaram pela lama os principios que a democracia simbolisa. Portanto, não é com a democracia que nos incompatibilisámos, mas sim com os dirigentes que já não podiam suportar a nossa fiscalisação. (Aplausos).

E acrescenta:

—Esquerdista significa a nossa absoluta incompatibilidade com todas as reacções, quer sejam de caracter politico, religioso ou financeiro! (ovações).

O sr. Silva e Sousa:

—A Republica foi atroiçoada pelos dirigentes dos partidos republicanos... E', portanto, á Esquerda Democratica que compete honrar a memoria daqueles que morreram pela Republica... Vamos cumprir o programa que fez a revolução de 5 de Outubro. Cumprir e actualisar o programa que foi esquecido durante dezasseis anos...

O sr. João Canavarro:

—O P. R. P., o velho e glorioso P. R. P., está constituido, na sua maioria, por monarquicos. Mas quantos companheiros de luta lá existem ainda, que nós desejariamos abraçar neste momento!

Nesta ordem de ideias, o orador prefere para o partido a designação de Esquerda Democratica.

* * *

Sóbe ao estrado, por entre aclamações, o sr. dr. Leonardo Coimbra.

—Aqueles que agora aqui se reunem não pretendem continuar uma polemica entre dois grupos, mas sim criar uma organisação nova, construtiva e criadora... Sou democrata, amo o povo, mas acho que é anti-democratico traír o povo... Reputo importante a escolha do nome porque se ha-de designar o partido... Não me interesam os homens, desejaria amá-los a todos; interessavam-me apenas as ideias...

—Foi-se a um edificio e modificou-lhe a fachada; mas os ratos que já moravam, o cisco e as teias de aranha continuaram a existir... Não queremos, portanto, uma democracia meramente formal, mas uma democracia verdadeiramente social, renovadora, scientifica... (ovações).

E o orador defende para o partido o nome de Democracia Social.

O sr. Joaquim Marinho, republicano de 84, fala com uma pitoresca ingenuidade, embora com uma visivel sinceridade, dos velhos principios que fôram atraiçoados pelos dirigentes do P. R. P. Como o orador se afaste da questão prévia em discussão, o presidente da mesa chama-o á ordem e ele exclama:

—Estou apertado! Não digo mais nada! (Risos).

O sr. Plinio Silva, em nome da Junta do Freguezia de S. Sebastião da Pedreira, declara que o exito do partido depende da lealdade que os seus correligionarios tiverem uns para com os outros. Por alvitre deste orador, a questão do titulo ficou arrumada para ulterior resolução, a fim de se trocarem impressões, e o nome do partido ser adoptado por unanimidade. (Aclamação).

* * *

A's 17,20, entra-se no periodo de antes da ordem, prosseguindo os trabalhos com certo entusiasmo. O sr. José Domingues dos Santos não assistiu á primeira parte dos trabalhos. Mas, á porta do Liceu e dentro da sala, vendiam-e retratos do *leader*, em todos os tamanhos, desde cinco tostões a dois mil e quinhentos...

O "RAID" Á MADEIRA E AÇORES

UM telegrama em que se pede que o "Sagres" conclúa a sua viagem

O director da Aeronautica Naval recebeu hoje o seguinte cabograma:

«FUNCHAL, 23 —O «Sagres», feitas as reparações das pequenas avarias sofridas, está pronto desde esta manhã a prosseguir a viagem com toda a segurança.

Moreira do Campos e Neves Ferreira têm sido solicitados para constantes festas. A sua disposição é excelente, estando decididos a concluir a viagem.

Solicito de V. Ex.ª instruções e rogo promovam ordem urgente para que o «Patrão Lopes» siga hoje mesmo para Ponta Delgada, para o que está devidamente preparado.

Consegui da industria particular, em nome da Aviação, o fabrico das peças necessarias para a reparação do aparelho.

Não compreendi o motivo da determinação para que os navios aguardem ordens.

Garanto a V. Ex.ª as excelentes condições do pessoal e do material para prosseguimento da viagem.

Os tripulantes do «Sagres» não podem tratar deste assunto directamente.

Confiamos em que V. Ex.ª consiga das autoridades superiores da Marinha ordem para a partida imediata do «Patrão Lopes» e autorização para o avião seguir amanhã para Ponta Delgada, conforme desejo dos tripulantes e da opinião publica. Peço resposta urgente

Faria Pereira.»

Logo que recebeu este telegrama, o sr. comandante Aires de Sousa procurou o sr. ministro da Marinha, a quem transmitiu os desejos dos tripulantes do «Sagres».

* * *

Entretanto, informam-nos da Arcada:

«O sr. ministro da Marinha continua recebendo grande numero de telegramas de felicitações por terem sido salvos os aviadores.

Com respeito ao prosseguimento do «raid» nada ficará determinado antes que o sr. ministro tenha conhecimento do estado do avião, para saber se ele está nas condições de fazer a viagem com toda a segurança.

Do vapor «Patrão Lopes», que se encontra no Funchal, recebeu-se um «radio» perguntando se devia seguir para Ponta Delgada. Foi-lhe respondido que aguardasse ordens no Funchal.»

As corridas de ámanhã no Jockey Club

No excelente hipodromo do Campo Grande efectua-se ámanhã o segundo dia das corridas de cavalos. O programa é dos mais completos que têm sido organisados entre nós.

Cinco corridas, quatro planos e um «steeple»: — «Fop», 2 000 metros; «Polymelus», 2.000 metros; «Mississipi», 1 800 metros; «Ensaio dos orientais», 1.200 metros; e «Cross-country militar», «steeple» de 4 500 metros.

Os nossos prognosticos:

1.°—Espirita.
2.°—Hirzol.
3.°—Esguis.
4.°—Whity en La maior.
5.°—Ridsy.

MANUCURE
só para senhoras
Perfumaria Flor de Lis, Limitada
RUA NOVA DO ALMADA. 83

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA